

Eixo Capital



ANA DUBEUX
anadubeux.df@dabr.com.br

Brasil e Japão na causa ambiental



Arquivo pessoal

Recuperação

Por meio da Agência Internacional de Cooperação Japonesa, o governo de Kishida pretende compartilhar a sua expertise em reaproveitamento de terras e, assim, contribuir com o desmatamento no Brasil. Duramente atingido pela degradação ambiental, o Cerrado ganhará relevância nesse esforço de sustentabilidade.

Alma de artista

Essas iniciativas ambientais foram detalhadas ao *Correio* pelo embaixador Teiji Hayashi. O diplomata também comentou os atentados de 8 de janeiro. Artista plástico, lamentou profundamente a destruição de obras e artes e elogiou o trabalho de recuperação do material. Citou, especialmente, a tela *Os bandeirantes de ontem e de hoje*, do pintor japonês Massanori Uragami. Ele citou reportagem do *Correio* descrevendo o processo de recuperação do quadro. Na residência oficial do embaixador, as paredes expõem diversos desenhos em estilo suibokuga, feitos pelo próprio embaixador Hayashi.

Mergulho nipônico

Enquanto a programação para celebrar os 130 anos da relação entre Brasil e Japão é concluída, os brasilienses podem dar um mergulho na cultura nipônica em uma programação que se estende por todo este ano. O evento mais aguardado é o *Anime Summit*, de hoje a domingo no Parque da Cidade – em uma homenagem ao aniversário de Brasília. O embaixador Hayashi estará presente no sábado, dia 20, ao meio dia. No Museu de Arte de Brasília, está em cartaz até o dia 28 a exposição *DO: a caminho da virtude*. Além de admirar artes visuais, o público poderá assistir a apresentações de artes marciais, como aikidô, karatê e judô.

Uma autoridade para a COP-30

Tudo indica que o pleno do Superior Tribunal de Justiça (STJ) elegerá, na próxima terça-feira (23), o ministro Herman Benjamin para a presidência da Corte. Caberá a ele o cargo se os ministros seguirem a ordem de antiguidade para a escolha, critério que tem sido adotado nos 35 anos de existência do tribunal. Eleito, Herman Benjamin deve tomar posse no final de agosto, quando termina a gestão de Maria Thereza de Assis Moura. O mandato é de dois anos.

O ministro, natural do interior da Paraíba e oriundo do Ministério Público, é um dos maiores especialistas no mundo em direito ambiental. Se eleito na próxima semana, ele estará no comando da Corte quando as atenções do mundo se voltarem para o Brasil. Em novembro de 2025, a 30ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas (ONU) ocorrerá em Belém. A COP-30 reunirá

lideranças mundiais para debater soluções para conter o aquecimento global e criar alternativas sustentáveis para a vida na Terra. Herman foi nomeado ministro do STJ pelo presidente Lula em 2006.



Poder visto com as lentes da poesia e do humor

A estátua da Justiça em manobras de skate com uma espada nas mãos. As curvas do prédio do Supremo Tribunal Federal transmutadas em jangadas. Em sintonia com o aniversário de Brasília, o artista plástico Toninho Euzébio apresenta a exposição *64 anos de STF em Brasília*, que será inaugurada pelo presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, hoje, às 13h30, no Museu Ministro Sepúlveda Pertence.



Desafio único

Toninho considerou um desafio criar obras a partir de um único tema. Com olhar de ilustrador, ele costuma fazer imagens com o celular e, em seguida, inserir desenhos para intervenções nas paisagens registradas. Para realizar a série da exposição, ele caminhou pelo prédio e estudou a história da Suprema Corte. Na foto do busto de Joaquim Nabuco, ele inseriu o desenho de uma camélia, símbolo dos abolicionistas. São releituras e intervenções com um toque de poesia e de humor.

Formosa, mas não tanto

Na frente de Formosa, cidade goiana a 110km de Brasília, existem quatro viadutos gigantes, inacabados, inúteis e que impedem o fluxo do trânsito. Não levam a lugar nenhum. De tão grandes, poderiam fazer parte do acesso a capitais como São Paulo ou Salvador. O último viaduto, que nem chegou a ser concretado, é o do Forte Santa Bárbara, onde estão aquarteladas as tropas brasileiras do Exército. Chama a atenção, nessa obra tão grandiosa, o volume de recursos, que poderiam ser utilizados para construir escolas ou hospitais. No entanto, são viadutos-fantasmas. Alô, prefeitura!

Café originário

A maior mobilização do movimento popular indígena do Brasil ocorrerá entre os dias 22 e 26. O Acampamento Terra Livre (ATL), promovido pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), completa, em 2024, 20 anos de luta histórica pela garantia dos direitos dos povos indígenas e fortalecimento da democracia. Aproveitando a presença dos indígenas na cidade, a cafeteria Gentil Café, que tradicionalmente abre as portas para empreendedores, convidou alguns indígenas para exponer e vender suas peças no espaço, que fica na 410 Sul.



Visibilidade

Dois deles (foto) são Júlio Yimufó, dos povos Kaxuyana e Tiriyó, do Parque do Tumucumaque (PA), e Elenira Apuriná, do Acre. Eles fazem acessórios, roupas e peças de decoração, feitas com sementes, miçangas, tecidos, rapé, penas e outros materiais. "É uma forma de dar visibilidade à arte indígena, que é linda", diz Patricia Gentil, uma das sócias da cafeteria.

Acompanhe a cobertura da política local com [@anacampos_cb](#)

TECNOLOGIA / O governador Ibaneis Rocha anunciou a ampliação do RecicloTech, que chegará a 30 regiões

Programa vai capacitar 10 mil

» GIULIA LUCHETTA

O RecicloTech, programa que recicla lixo eletrônico, recebeu R\$ 9 milhões em investimentos e será ampliado de um para cinco pólos. Com isso, serão atendidas 30 regiões e o programa terá capacidade de qualificar 10 mil jovens e adultos na área de tecnologia, em dois anos.

O evento de lançamento da nova fase aconteceu na manhã de ontem, no Palácio do Buriti, quando o governador Ibaneis

Rocha (MDB) assinou um termo para formalizar a doação de 300 computadores captados e recuperados pelo RecicloTech ao Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF).

"Estivemos no Gama, no ano passado, e fizemos o compromisso de fazer a ampliação do programa para outras regiões, abrangendo um público cada vez maior. E nada melhor do que tecnologia e reciclagem, porque o meio ambiente precisa desse trabalho. Brasília é,

realmente, uma cidade diferente e somos exemplo do que queremos para nossas crianças", afirmou Ibaneis.

De acordo com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) — que realiza o projeto em parceria com a Fundação de Apoio a Pesquisa do Distrito Federal (Fapdf) e a ONG Programando o Futuro —, o RecicloTech já recondicionou e doou 3,5 mil computadores, reaproveitou mais de mil toneladas de resíduos, certificou 2,2 mil alunos e coletou 18,7 mil

bens inservíveis do governo. O

programa

também

possibilitou

a

economia

de

400

milhões

de

litros

de

água

por

meio

da

re-

ciclagem

de

materiais.

Leonardo Reisman, titular da

Secti,

destaca

que

o

RecicloTech

é

um

dos

maiores

progra-

mas

do

Brasi-

lia.

Leonardo Reisman, titular da

Secti,

destaca

que

o

RecicloTech

é

um

dos

maiores

progra-

mas

do

Brasi-

lia.

Leonardo Reisman, titular da

Secti,

destaca

que

o

RecicloTech

é

um

dos

maiores

progra-

mas

do

Brasi-

lia.

Leonardo Reisman, titular da

Secti,

destaca

que

o

RecicloTech

é

um

dos

maiores

progra-

mas

do

Brasi-

lia.

Leonardo Reisman, titular da

Secti,

destaca

que

o

RecicloTech

é

um

dos

maiores

progra-

mas

do

Brasi-

lia.

Leonardo Reisman, titular da

Secti,

destaca

que

o

RecicloTech

é

um

dos

maiores

progra-

mas

do

Brasi-

lia.

Leonardo Reisman, titular da

Secti,